balhos posteriores.

Os jogos na prática docente devem transformar os conteúdos maçantes em atividades interessantes e prazerosas, pois com os mesmos há motivação, disciplina e interesse, pelo que está sendo ensinado. Porém, o professor deve estar consciente de que os jogos devem ser desenvolvidos como provocação a uma aprendizagem significativa e estímulo à construção de um novo conhecimentocom o desenvolvimento de novas habilidades.

É importante ressaltar que para a construção do conhecimento que irá gerar uma autonomia intelectual, somente ocorrerá em ambientes nos quais os alunos tenham a oportunidade de fazer opções, vivenciando situações e tornando as atividades mais significativas.

Diante do que foi levantado podemos ver nas atividades lúdicas um caminho possível para desenvolver a aprendizagem, pois os jogos expressam a forma de como uma criança reflete o mundo, ordena, desorganiza e reconstrói a sua maneira. É um espaço onde a criança com deficiência intelectual aprenderá brincando, facilitando seu desenvolvimento nas funções psicológicas, tanto intelectuais como nas interações com o próximo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-IV). Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura.São Paulo: Cortez, 1995.

CUNHA, Nylse; NASCIMENTO, Sandra. Brincando, aprendendo e desenvolvendo o pensamento matemático. Petrópolis: Vozes, 2005.

FIGUEIREDO Rita; POULIN, Jean. Aspectos Funcionais do Desenvolvimento cognitivo de crianças com Deficiência mental e Metodologia da Pesquisa.São Paulo: Cortez, 2008.

HONORA, Marcia.; FRIZANCO, Mary. Deficiência Intelectual.Revista Ciranda da Inclusão. Ciranda Cultural, fev./2010.

IDE, Sahda. O jogo e o fracasso escolar.In: KISHIMOTO, Tizuco.Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2008.

KISHIMOTO, Tizuco. O Jogo e a Educação Infantil.São Paulo: Pioneira,2003.

MACHADO, José; NUNES, Marcus. 245Jogos Lúdicos. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

MARCUCCI, Márcia. A criança especial: temas médicos, educativos e sociais. São Paulo: Roca, 2003.

PASTELLS, Angel. Desenvolvimento de competências matemáticas com recursos lúdico-manipulativos: para crianças de 6 a 12 anos. Curitiba: Base Editorial, 2009.

PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

PIAGET, Jean. Aformação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. .

VYGOTSKY, Lev. Aformação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

BERENICE BUENO DE ASSUMPÇÃO

Resumo

Estudos relacionados à inclusão, educação e letramento estão em constantes debates no meio científico e acadêmico. Na presente pesquisa estudaremos aspectos relacionados a consciência fonológica e sua relação com a leitura, abordando suas perspectivas no contexto educacional de leitura e escrita. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, com a utilização de materiais publicados, como livros e artigos científicos, que serviram de base para a construção do presente trabalho.

Palavras-chave: ConsciênciaFonológica; Leitura; Escrita.

Abstract

Studies related to inclusion, education and literacy are in constant debates in the scientific and academic environment. In the present research we will study aspects related to phonological awareness and its relationship with dyslexia, approaching diagnosis, treatment and their perspectives in the educational context of reading and writing. The methodology used was qualitative bibliographic research, using published materials, such as books and scientific articles, which served as the basis for the construction of this work.

Keywords: Phonological Awareness. Reading. Writing.

INTRODUÇÃO

Constituir um ensino de qualidade, que possa implementar um processo aprendizagem que proporcione aos nossos alunos do Ensino Médio, formas de melhor absorção do conteúdo representa um grande desafio para o professor, pois os estudantes, precisam estar motivados, para que possam além de assimilar melhor os temas trabalhados em sala de aula, ter condições de tomar decisões benéficas para seu futuro pós ambiente escolar.

Destacamos que na contemporaneidade, ter acesso a conhecimentos diversos em nosso país representa um importante elemento para ascensão social para os brasileiros, por isso defendemos que a educação representa um viés importante neste processo, logo faz-se necessário um debate acerca das dificuldades do ensino de Língua Portuguesa no novo Ensino Médio.

Desse modo, analisamos que as instituições de ensino precisam viabilizar através de suas metodologias didáticas, políticas pedagógicas que possam motivar os estudantes a tomarem decisões positivas em relação ao futuro, sendo uma delas a aprendizagem da Língua Portuguesa, que acreditamos trazer inúmeros benefícios na atualidade.

Em outras palavras, as escolas precisam lançar mão de estratégias que ofereçam práticas educacionais para seus alunos, para que estes permaneçam sempre bem orientados para o que é trabalhado em sala de aula, sobretudo no contexto de modificação no Ensino Médio.

Percebe-se, que o ensino de Português representa uma das formas mais apropriadas para escola realizar este objetivo com sucesso, pois é reforçamos o quanto é importante ter o conhecimento adequado desta língua nos dias atuais, onde existe a necessidade do sujeito sempre estar pronto para oportunidades positivas que aparecem.

Neste contexto, requer dos educadores uma formação adequada acerca da teoria e prática, para que assim, possam lhes dar com as situações adversas, atuando de modo adequado no processo de ensino-aprendizagem.

Os conhecimentos teóricos deste estudo será o método de revisão bibliográfica com abordagem descritiva a cunho qualitativo trará a lume estudos correlatos, efetivando um levantamento com assuntos pertinentes às dificuldades que os professores enfrentam frente a essa temática repleta de desafios no processo de ensino, visando também entender as modificações que aguarda este público.

Neste sentido delinearam-se os seguintes objetivos da pesquisa: o objetivo geral foi buscar e apresentar fundamentos que mostrem as dificuldades no ensino de Língua Portuguesa no novo Ensino Médio. Fazendo esclarecimentos tendo com subsídio concreto a BNCC, visando mostrar os pontos positivos e negativos dos currículos das escolas estaduais do Ceará. Mas, para ter uma resposta mais eficaz para esse objetivo geral, traçou-se os seguintes objetivos específicos: (i) Discorrer como o professor pode fazer com que o aluno seja capaz de se conhecer e se identificar nesse novo modelo de aprendizagem; (ii) Analisar de forma crítica o currículo do novo ensino médio no estado do Ceará; (iii) Debater sobre os desafios dos itinerários para formação em línguas.

Nesse estudo se buscará verificar que os incentivos didático pedagógicos no contexto de sala de aula presentes podem auxiliar o processo de transmissão dos conhecimentos relativos a Língua Portuguesa para os alunos que precisam ter facilidade em absorver conteúdos, além disso iremos refletir qual papel o professor neste processo.

Ou seja, buscaremos entender a necessidade de se utilizar em sala de aula, a Língua Portuguesa os direcionamentos que o novo Ensino Médio proporciona ao nosso estudante.

Destacamos que nossa pesquisa caracterizada como um estudo bibliográfico de caráter hipotético-dedutivo, que está ancorada em autores especialistas no assunto, a exemplo de:

Além do interesse da pesquisadora pela temática, o estudo justifica-se pelas seguintes razões:

A partir de observações em sala de aula por meio de estágio, a escolha deste tema surgiu do desejo de analisar quais métodos didático-pedagógicos voltados para o ensino da Língua Portuguesa podem ser implementados para alunos do Novo Ensino Médio tenha um contexto de aprendizagem mais assertivo.

Sendo assim nossa pesquisa busca realizar uma proposta de estudo trazendo os cenários mais coerentes para a implementação de um ensino de Português que proporcione mais interesse por parte do aluno, que de acordo com a qualidade das aulas se sentirá mais motivado.

Por fim, podemos afirmar que a utilização da Língua Portuguesa como ferramenta de motivação para os alunos do ensino médio viabiliza a melhor compreensão dos estudantes, quanto as escolhas benéficas para os seus futuros após deixarem o ambiente escolar.

METODOLOGIA

No presente estudo, utilizaremos artigos e materiais de referência em um contex-

to bibliográfico, segundo Gil (2002, p.44), "[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". A pesquisa foi desenvolvida em uma linha de pesquisa qualitativa, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas atuais e futuras sobre a temática em questão, discutindo os problemas e explorando materiais de referência, e fontes bibliográficas, segundo Gil (2008, p. 50):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo. (GIL, 2008. p.50)

Embora estudos quantitativos anteriores forneçam informações importantes sobre a ergonomia no meio rural, análises qualitativas possibilitariam um estudo mais aprofundado do assunto. De fato, pelo menos alguns autores de estudos quantitativos recentes também veem a necessidade de análises qualitativas adicionais.

A pesquisa representa um estudo bibliográfico, pois está ancorado em levantamentos científicos acerca do tema proposto já concretizados, referenciando com o que nos informa Gil (2002), ao mencionar que a pesquisa bibliográfica é implementada partindo de materiais já concretizados e publicados, que nos oferecem uma melhor compreensão da problemática que está sendo analisada, e estes se encontram registrados através de livros, revistas, artigos, entre outros recursos, preparados para contribuir com o conhecimento científico.

Destacamos que o pesquisador precisa lançar mão de vários materiais, com a finalidade de transmitir em sua pesquisa um conteúdo confiável e que esteja baseado em autores com credibilidade na comunidade científica, ou seja, com produções de qualidade comprovada e que contribuam com futuras pesquisas de cunho acadêmico. De acordo com Gil (2002, p. 60):

"a pesquisa bibliográfica requer habilidade do pesquisador, pois exige profundidade nas leituras para desenvolver a discussão com os teóricos que sustentaram o estudo, e, uma capacidade de compreensão que possibilite uma reflexão com base na discussão travada durante a pesquisa". (GIL, 2002. p.60)

Para que possamos concretizar o estudo, lançamos mão de procedimentos metodológicos baseados em materiais já publicados, tais como revista, e artigos, ou seja, conteúdos que instrumentalizassem uma construção de conhecimento que provocasse um verdadeiro debate entre vozes em torno do conteúdo, considerando as concepções dos estudiosos e pesquisadores selecionados para discussão.

Dessa maneira, os diálogos constituídos entre os estudiosos e os pesquisadores deste trabalho, permitisse, no final do estudo, a realização de uma reflexão que apresentasse uma compreensão da temática capaz de responder aos questionamentos da pesquisa e de contribuir para futuras análises.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

O professor tem um papel muito importante na vida de seus alunos, pois além de trabalhar conteúdos em sala de aula, o docente possui a prerrogativa de buscar orientar seu público para que possa tomar os melhores caminhos após a conclusão do ensino Fundamental.

Neste sentido, nosso sistema de educação precisa estar voltado a preparação dos alunos para o futuro e não apenas a buscar passar os assuntos relativos à matéria, pois não adianta ter domínio de algo, sem saber usar as potencialidades de um determinado conhecimento.

Consideramos que esta atribuição do professor é de suma importância, para o estudante, pois este ao ser orientado neste sentido, terá melhores condições de desenvolver o seu senso crítico, e assim buscar o aprofundamento necessário nos assuntos transmitidos em aula.

Qualquer proposta de melhoria do ensino/aprendizagem deveria primeiramente analisar a escola como um todo, contemplando a tudo e a todos os que formam a cultura escolar no trajeto. Qualquer forma de intervenção deve ser avaliada de forma ponderada, não advindo apenas de resultados de testes, mas principalmente da prática de sala de aula, da real aprendizagem dos alunos. Do contrário, estaríamos aplicando os preceitos positivistas nas pesquisas em educação, o que já sabemos, não asseguram uma metodologia que possa gerar conhecimentos intelectualmente rigorosos e de utilidade para a melhoria do ensino. (PERIN, 2003, p.117)

O professor de pode perfeitamente trabalhar com seus alunos, além do conteúdo didático, temas direcionados a cidadania e de perspectivas melhores para o futuro, pois o profissional de educação de maneira geral possui a prerrogativa de trazer ao seu público debates no sentido a estimular o senso crítico, e este tarefa pode ser feita por meio do incentivo a leitura.

Logo, devemos destacar que um discente do ensino fundamental, que possui o seu senso crítico desenvolvido terá as melho-

res condições para tomar suas decisões no ambiente externo à escola, neste sentido a presença de debates ministrados pelo professor se tornam imprescindíveis por meio do incentivo a leitura.

Acreditamos que o docente possui atribuições que ultrapassam a concepção de mero reprodutor de matérias, mas sim como um sujeito que trabalhe as potencialidades de seu público na medida do possível.

O papel do educador transcende a concepção de reprodutor teórico ou aplicador técnico implícita nas instâncias responsáveis pela formação do professor. Ao contrário, implica na formação do questionador, do produtor de conhecimento que percebe a sua prática não como espelho de formulações teóricas, mas como lugar de incoerências e conflitos que podem e devem contribuir para o desenvolvimento da tarefa de ensino. (COX; ASSISPETERSON, 2002, p.16, apud, MORAES, 1992, p. 69)

Em consonância a esta ideia, Conceição (2014) afirma que o professor representa um mediador em sala de aula, que busca trabalhar com seus alunos competências que sirvam como base para que os estudantes do ensino fundamental utilizem no decorrer de suas vidas, pois como já mencionamos, este público precisa ser motivado a tomar as melhores decisões possíveis em prol de um futuro positivo.

Refletimos que o profissional de educação precisa ser um sujeito que promova situações de aprendizagem, que tenham por finalidade o desenvolvimento de habilidades e competências primordiais que sirvam como arcabouço para o aluno nas diferentes áreas de sua vida, a exemplo da pessoal e profissional, assim o incentivo a leitura é um passo importante para este processo.

O professor é um mediador que deve promover situações de aprendizagem aos seus alunos para que eles desenvolvam habilidades e competências necessárias para seu sucesso pessoal, profissional e social. Para isso, ele deve ter formação adequada e conhecimentos multidisciplinares que o ajudem a lidar com temática e situações das mais diversas possíveis no dia a dia. (CONCEIÇÃO, 2014, p.14)

Neste sentido, os professores de além de mostrarem o quanto é importante para seu público ter um senso crítico acerca de tudo aquilo que ocorre em sua realidade, deve demostrar o quanto o hábito de leitura é significante para o futuro do estudante.

Logicamente, os estudantes precisam ter conhecimento que o hábito de ler representa uma importante ferramenta para o desenvolvimento de alguma carreira que venha a desenvolver futuramente, sendo assim, o professor precisa lançar mão de técnicas didáticas que tragam essa ideia para seu público, que em algum momento pode se sentir desmotivado a se aprofundar no aprendizado da leitura.

Deste modo, acreditamos que é significativa a criação de situações em sala de aula que promovam trocas múltiplas de conhecimento entre mestre e aluno, onde os estudantes tenham a possibilidade de trabalhar melhor o conhecimento adquirido na escola e aquilo que já conhecem fora do ambiente educacional, ou seja, no cotidiano.

[...] Já se sabe que, tão importante quanto conhecer teorias e abordagens de ensino, é criar um contexto que favoreça a aprendizagem, um contexto em que professores e alunos possam se engajar efetivamente em trocas múltiplas de significados. O descaso em relação a esses fatores uma vez mais reflete o status inferior do inglês entre as demais disciplinas do currículo do ensino regular. (COX; ASSIS-PETERSON, 2002, p.17)

Autores a exemplo de Bezerra (2012) defendem que a escola precisa ter um papel formador do aluno, ou seja, não apenas sendo um ambiente onde o estudante absorve o conhecimento, neste contexto, cabe ao professor demostrar aos seus alunos que o hábito de leitura tem um significado considerável em nossa sociedade e que pode levar o aluno a alcançar sucesso profissional independentemente da área que vier a escolher após o termino do ensino fundamental.

Para ele, as escolas precisam representar um ambiente que viabilize a transmissão de valores culturais e humanísticos, visando assim a implementação que uma prática didática, que ofereça aos alunos um conhecimento intelectual, que o prepare para a vida após a conclusão deste ciclo (Ensino Fundamental).

Escola única inicial de cultural geral, humanista, formativa, que equilibre equanimemente o desenvolvimento de trabalhar manualmente e as capacidades de trabalho intelectual deste tipo de escola única, através de repetitivas experiências de orientação profissional passar-se-á uma das escolas especializadas ou a trabalho produtivo. (BEZZERA, 2012, p apud, GRAMSCI, 1991, p.118)

Em outras palavras, em uma escola onde os alunos obtém não apenas conhecimento dos assuntos didáticos, cabe ao professor de Português ser um mediador de aprendizagem, que traga ao seu público a capacidade de enxergar a importância da leitura.

Motivando o aluno para a leitura

Constituir um ensino de qualidade, que possa implementar um processo aprendizagem por meio da motivação a leitura que proporcione aos nossos alunos do Ensino Fundamental, formas de melhorar a absorção do conteúdo representa um grande desafio para o professor, pois os estudantes,

precisam estar motivados, para que possam além de assimilar com mais qualidade os temas trabalhados em sala de aula, ter condições de tomar decisões benéficas para seu futuro pós ambiente escolar.

Destacamos que na contemporaneidade, ter acesso a conhecimentos diversos em nosso país representa um importante elemento para ascensão social para os brasileiros, por isso defendemos que a educação representa um viés importante neste processo.

Desse modo, analisamos que as instituições de ensino precisam viabilizar através de suas metodologias didáticas, políticas pedagógicas que possam motivar os estudantes a tomarem decisões positivas em relação ao futuro, sendo uma delas a aprendizagem da Língua Portuguesa, que acreditamos trazer inúmeros benefícios na atualidade.

Em outras palavras, as escolas precisam lançar mão de estratégias que ofereçam práticas educacionais para seus alunos, para que estes permaneçam sempre bem orientados para o que é trabalhado em sala de aula

. Percebe-se, que o ensino de Português representa uma das formas mais apropriadas para escola realizar este objetivo com sucesso, pois é reforçamos o quanto é importante ter o conhecimento adequado desta língua nos dias atuais, onde existe a necessidade do sujeito sempre estar pronto para oportunidades positivas que aparecem.

Neste contexto, requer dos educadores uma formação adequada acerca da teoria e prática, para que assim, possam lhes dar com as situações adversas, atuando de modo adequado no processo de ensino-aprendizagem.

O hábito de leitura, como podemos observar, representa uma estratégia pedagógica que pode trazer muitos benefícios para o professor que sabe se utilizar adequadamente dela em nosso país, pois representa um elemento que pode proporcionar crescimento pessoal para qualquer pessoa.

Sabendo disso, o professor de português pode trabalhar em sala de aula temas direcionados ao desenvolvimento intelectual que o hábito de leitura pode proporcionar ao seu público, que como já mencionado precisa ser motivado para que possa tomar as melhores decisões possíveis em prol de um futuro melhor.

Não há como negar a influência positiva do hábito de leitura em todo mundo, pois é nítido que países desenvolvidos a utilizam de forma incisiva tanto nas suas relações comerciais, educacionais e culturais com outras nações, neste sentido o professor pode mostrar aos a seus alunos o quanto é importante ter um certo conhecimento desta área do saber, que tem um papel importante em várias esferas em nossa sociedade.

Sendo assim, o estudante pode refletir sobre a importância que o hábito de ler tem na sociedade e poderá se aprofundar em seus conhecimentos, tendo assim a possibilidade de buscar bons caminhos para sua vida, tendo inclusive a possibilidade de ter este hábito presente em sua vida, seja como futuro professor ou até mesmo trabalhar no exterior em alguma outra área profissional.

É importante frisar que o professor de Português deve trabalhar em sala de aula temas que reforcem o senso crítico dos alunos do ensino fundamental, para que possam estar preparados para os desafios que a realidade impõe quando os estudantes deixarem o ambiente escolar.

O conhecimento ou as concepções dos professores sobre esses aspectos do cotidiano escolar lhes proporcionam ferramentas para que possam auxiliar seus alunos e se constituem no chão sobre o qual os professores constroem suas práticas e sua identidade como docente. (LEIGMIG, 2012, p.13)

O ambiente escolar é relevante, o entusiasmo e a curiosidade dos alunos, o domínio dos conteúdos por parte dos professores, a qualidade dos materiais didáticos e tantos outros fatores dada a complexidade do tema. No entanto, consideramos que um elemento fundamental para a melhoria da aprendizagem escolar e, por conseguinte, da aprendizagem do inglês como Língua Estrangeira seria o conhecimento dos professores não somente sobre Aprendizagem, mas também sobre Avaliação da Aprendizagem. (LEIGMIG, 2012, p.13)

Evidentemente que o sucesso relativo à interação entre alunos e professor de português depende de como o docente trabalha os conteúdos em sala de aula, sendo assim este precisa lançar mão de práticas pedagógicas que visem promover interesse dos estudantes e ao mesmo motivação para eles, pois como já mencionamos o papel do profissional de educação também consiste em incentivar seu público a tomar "gosto" pelo conhecimento.

Uma interação bem sucedida em sala de aula depende, dentre outras coisas, da fala facilitadora do professor, isto é, de estratégias comunicativas e discursivas capazes de assegurar a compreensão e o engajamento dos alunos e, como resultado, a aquisição de língua. É preciso, também, investir na produção oral, criando um "pacto" que favoreça o uso da língua-alvo em situações naturais de comunicação em sala de aula. (XAVIER, 2000, p.23)

Portanto, o professor de português tem a função também de trazer ao alunado práticas didático pedagógicas, que promovam o interesse por temas voltados ao desenvolvimento pessoal do estudante.

Em várias esferas da sociedade surge a necessidade de disseminação internalização de saberes e modos de ação (conhe-